

## Interdições, obras, excesso de carros e volta às aulas são desafios do trânsito do ABC

---

George Garcia

Necessárias para a ampliação da malha viária da região, várias obras acabam ocasionando pontos de estrangulamento do trânsito, desvios, mais tempo para percorrer trajetos e gastos desnecessários, porém a frota crescente de veículos nas sete cidades além dos que circulam pela região de passagem por grandes avenidas e rodovias, também são fatores que há tempos já fazem alguns pontos do ABC terem tanto congestionamento como a Capital, a maior cidade da América Latina. Mas as obras são o verdadeiro gargalo, na região três grandes intervenções geram tráfego intenso, lentidão e congestionamentos; são elas a construção de viadutos no Corredor ABC e na esquina das Avenidas Kennedy e Piraporinha, em São Bernardo, e no Viaduto Castelo Branco, em Santo André.

Só os carros registrados no ABC, são quase dois milhões de veículos e, para controlar tudo são necessários equipamentos, tecnologia e pessoal nas ruas. Não há muita novidade em termos de ações para fazer frente aos pontos de congestionamento, quem já conhece pode tentar evitá-los ou mudar seus horários para não perder tempo parado. O ABC tem dezenas de pontos já mapeados pelas prefeituras. Na última semana o fechamento completo do Viaduto Castelo Branco, em Santo André, para a continuidade das obras do Complexo Santa Teresinha, causaram congestionamentos.

### Waze

A prefeitura de Santo André diz que a parceria com o aplicativo de navegação por GPS Waze é uma das inovações. Na cidade a prefeitura diz que os pontos de maior incidência de congestionamentos na cidade ficam na região central, como avenida Perimetral (rua Coronel Alfredo Fláquer) e avenida Santos Dumont, em razão do elevado fluxo de veículos, especialmente nos horários de pico. “Diariamente, é realizada a Operação Fluidez, que mobiliza mais de 40 agentes de trânsito nos horários de maior movimento, manhã e tarde. As equipes permanecem em campo até a normalização do tráfego. Como inovação tecnológica, o município

conta com integração ao aplicativo Waze. Agentes alimentam a plataforma em tempo real com informações sobre interdições, obras e desvios, ajudando os motoristas a evitarem trechos críticos e otimizando os deslocamentos pela cidade”, detalha o paço andreense.

## **Operação**

Com base na incidência de pontos de lentidão e congestionamento a prefeitura de Mauá vai implantar nestes locais a Operação Tô Chegando. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Mobilidade Urbana que tem como objetivo melhorar a fluidez do trânsito nas principais vias da cidade, especialmente nos horários de pico. A operação é resultado de estudos técnicos iniciados em janeiro, que permitiram identificar pontos estratégicos onde a intervenção poderia reduzir significativamente o tempo de deslocamento da população. Entre as medidas adotadas estão o uso de semáforos em modo intermitente (amarelo piscante) e o controle do fluxo por agentes da Secretaria, conforme a demanda do momento. Em determinados trechos, também foi implantada faixa reversível como solução para o alto volume de veículos em horários críticos. O primeiro ponto a receber a operação foi o cruzamento da Rua Francisco Ortega Escobar com a Avenida Papa João XXIII, acesso ao Rodoanel. Outras regiões da cidade serão contempladas nas próximas semanas, sempre com base em dados de tráfego e demandas da população”, descreve a prefeitura, em nota.

## **Divisas**

Fincada entre a Capital e São Bernardo, Diadema tem, na ligação com essas cidades os maiores pontos de congestionamento. Os congestionamentos acontecem nas avenidas Presidente Kennedy, Corredor ABD (que atualmente passa por obras por conta dos novos viadutos de São Bernardo), Fábio Eduardo Ramos Esquível, Alda, Casa Grande, Piraporinha e Fagundes de Oliveira, segundo diagnóstico da prefeitura. Nos centros comerciais também há trânsito pesado nas avenidas Nossa Senhora dos Navegantes e Antônio Sylvio Cunha Bueno. A prefeitura diz que distribui os agentes de trânsito para esses locais e também usa a chamada “onda verde” onde a via principal tem os semáforos sincronizados para dar mais fluidez. A novidade para este ano é a expectativa de aprovação da “Faixa Azul”, um corredor exclusivo para a circulação de motocicletas, o que trará mais fluidez e segurança nas avenidas Presidente Kennedy, Fábio Eduardo Ramos Esquível e Corredor ABD.

## **Semáforos**

As vias com mais registros de congestionamento em São Caetano são: rua Visconde de Inhaúma (entre a rua Paraíso e a rua Manoel Augusto Ferreirinha); rua São Paulo (entre a rua São Jorge e avenida Guido Aliberti); rua Engenheiro Rebouças (entre a avenida Dr. Augusto de Toledo e rua Amazonas); avenida Presidente Kennedy (entre rua Cavalheiro Ernesto Giuliano e rua Silvia); rua Oriente (entre rua Taipas e rua Alegre); rua Major Carlo Del Prete (entre a avenida Goiás e rua Conceição) e avenida Goiás (entre a rua Espírito Santo e rua Amazonas). O ajuste em tempo real dos semáforos é uma das tecnologias que a prefeitura sancaetanense tem como aliadas. “A Semob conta com um CCO (Centro de Controle Operacional), que realiza o monitoramento em tempo real do sistema semaforico por meio de uma infraestrutura integrada de semáforos inteligentes e câmeras de monitoramento. Essa estrutura permite o acompanhamento contínuo das condições de tráfego e a realização de ajustes imediatos, sempre que necessário. O sistema conta com o apoio da plataforma Google e da ferramenta Green Light, que utiliza inteligência de dados para analisar o fluxo viário e promover otimização dos tempos semaforicos”, explica o município.

### **Sinalização**

Até na cidade com a menor frota da região, Rio Grande da Serra, que tem pouco mais de 20 mil veículos registrados, tem problemas com o trânsito nas entradas da cidade. Os pontos de congestionamento são: avenida Dom Pedro I, por ser a avenida de entrada da cidade; avenida Jean Lieutaud, que maior fluxo nos primeiros horários da manhã, almoço e a tarde, por conta do próprio horário de rush, e entrada e saída de escolares, provenientes dos bairros mais populosos da cidade; avenida José Belo, importante ligação dos bairros mais afastados para o centro da cidade e rodovia Adib Chamas, caminho de chegada mais rápida ao município. “Por se tratarem das principais vias da cidade, apresentam uma concentração mais elevada de tráfego, o que resulta em maiores índices de congestionamento. Somente na Jean Lietaud, há sinalização extra nas entradas e saídas dos escolares, mas não amenizam o elevado número de veículos”, diz o município que está em processo de licitação para a compra de materiais para a sinalização das principais vias.

### **Obras**

Em São Bernardo onde estão acontecendo importantes obras estruturantes para o trânsito da cidade e da região, a prefeitura não detalhou quais são os pontos de congestionamento. O reforço de agentes de trânsito nos horários mais críticos e ajuste dos tempos de semáforo são as alternativas comuns que a prefeitura já utiliza. “Diariamente, a Secretaria de Transporte, Mobilidade e Infraestrutura realiza

monitoramento desses locais, com reforço no efetivo de agentes nos horários mais críticos, ajustes em tempo semaforico e ações educativas junto à população”, diz nota da prefeitura que acrescenta que faz campanhas para incentivar o uso de outros modais de transporte. A cidade também estuda soluções tecnológicas, como a ampliação da central de controle semaforico e implantação de novos equipamentos de monitoramento. Além disso, está sendo planejado um pacote de obras e ações para os próximos anos. Já foram implantados os drones de reconhecimento para ampliar o monitoramento das áreas congestionadas, o que vai mobilizar as equipes com mais agilidade.

### **Sem Trânsito**

A Prefeitura de Ribeirão Pires informa que a cidade não conta com congestionamentos, mas alguns pontos de lentidão em horários de pico devido ao aumento do trafego de veículos. Os principais pontos estão nas avenidas Francisco Monteiro (Entre a Pedro Ripoli, também entre a Eugênio Roncon e rua Boa Vista); Humberto de Campos; Ernesto Menato, e nas ruas Capitão José Galo e Kaethe Richers.

### **Volta às aulas**

Em Sato André a prefeitura vai realizar em agosto a Operação Volta às Aulas em pontos críticos, onde há maior impacto no trânsito. “A ação inclui reforço da fiscalização e orientação nos horários de entrada e saída das escolas, garantindo mais segurança e fluidez. Além disso, são desenvolvidas campanhas de educação no trânsito direcionadas à comunidade escolar, buscando sensibilizar pais, alunos e motoristas sobre o respeito às leis de trânsito e a segurança no entorno das unidades de ensino”, sustenta a prefeitura.

Diadema informa que vai manter o planejamento habitual para o período de aulas com rondas nos arredores das escolas evitando a formação de filas duplas, bem como no auxílio à travessia dos alunos nas faixas de pedestres.

A prefeitura de São Caetano aposta na fiscalização e em campanhas para evitar problemas com a volta às aulas. “A Semob realiza, de forma integrada, ações de educação para o trânsito e fiscalização viária nas proximidades das unidades escolares, especialmente durante o período de volta às aulas. Essas ações são direcionadas a pais, alunos, transportadores escolares e equipes das escolas, com o objetivo de promover um ambiente mais seguro e organizado para o embarque e desembarque de estudantes”.

Para o segundo semestre, São Bernardo prepara reforço nas operações de volta às aulas, com agentes posicionados em frentes de escolas com maior movimento. As demais cidades não citaram operações especiais para a volta às aulas.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3666933/interdicoes-obras-excesso-de-carros-e-volta-as-aulas-sao-desafios-do-transito-do-abc/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades